COMISSÃO DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL E TURISMO

Senado Federal

18 / 04 / 2018

Débito da Cacauicultura Baiana (PRLCB)

OBJETIVO DO PROGRAMA

Concessão de financiamento destinado ao controle da doença “vassoura-de-bruxa” e à recuperação da produtividade da lavoura cacaueira.

CRONOLOGIA DAS ETAPAS

- 1ª ETAPA – de 19.06.1995 a 30.12.1996
- 2ª ETAPA – de 28.02.1997 a 31.12.1997
- 3ª ETAPA – de 01.01.1998 a 24.04.2002
- 4ª ETAPA – de 29.02.2002 a 30.09.2003

Programa de Recuperação da Lavoura Cacaueira Baiana

Projetos elaborados

ETAPAS	ELABORADO			CONTRATADO		
	Quant. Projetos	Valor (R$ mil)	Área (ha)	Quant. Projetos	Valor (R$ mil)	Área (há)
1ª Etapa	8.501	121.492	392.722	3.989	58.558	187.310
2ª Etapa	5.606	109.512	283.259	2.248	37.987	101.841
3ª Etapa	5.203	157.943	214.677	2.292	73.591	99.980
4ª Etapa	5.438	245.233	214.677	1.439	57.768	46.847

Fonte: Ceplac

BANCO DO BRASIL S/A

Não enquadradas no art. 7º

Operações do Pesa das etapas I e II		
Risco	Clientes	Valor (R$ mil)
Tesouro Nacional	730	237.025
Tesouro Estadual	116	29.279
Banco do Brasil S/A	368	76.121
T o t al	1.214	342.400

- Total de clientes do Pesa Cacau - 1.036 (clientes com mais de uma operação do pesa – riscos diferentes;
- 743 clientes – Pesa/PRCLB;
- 293 clientes – Pesa.

Clientes PRCLB com operações securitizadas		
Risco	Clientes	Valor (R$ mil)
Tesouro Nacional	257	41.161

Banco do Nordeste

Desenbahia Agência de Fomento do Estado da Bahia

BANCO DO BRASIL S/A

Clientes PRLCB com PESA **EXTRA** CACAU		
Risco	Clientes	Valor (R$ mil)
Tesouro Nacional/Banco do Brasil S/A	22	24.243

GOVERNO DA Bahia TERRA DE TODOS NÓS | Secretaria da Agricultura

CEPLAC

BRASIL UM PAÍS DE TODOS

PESA CACAU – Faixa de Valor (R$ mil)

Faixa Valor Contratado	Qtde. Mut(1)	Qtde. Op.	Valor Contratado	Capital Atualizado	Parc Jur Venc	Sd Dev Total
Até 10 mil	50	52	381	631	70	703
Acima de 10 até 50 mil	255	292	7.694	13.665	1.395	15.059
Acima de 50 até 100 mil	247	300	17.839	32.487	4.514	37.003
Acima de 100 até 200 mil	210	272	29.945	54.921	13.120	68.041
Acima de 200 até 500 mil	183	249	57.994	108.020	29.752	137.772
Acima de 500 mil até 1	54	83	36.984	69.174	23.181	92.354
Acima de 1 milhão até 1,5	12	24	14.671	28.651	10.515	39.166
*Acima de 1,5 milhão	7	14	15.564	30.010	15.469	45.479
Total	1.018	1.286	181.072	337.559	98.016	435.577

VALOR MÉDIO POR MUTUÁRIO: R$ 178 mil

PESA CACAU – Faixa de Valor (R$ mil)

Faixa Valor Contratado	Qtde. Mut(1)	Freq Acumulada	Qtde. Op	Valor Contratado	VC Médio
Até 10 mil	50	5%	52	381	8
Acima de 10 até 50 mil	255	30%	292	7.694	30
Acima de 50 até 100 mil	247	54%	300	17.839	72
Acima de 100 até 200 mll	210	75%	272	29.945	143
Acima de 200 até 500 mil	183	93%	249	57.994	317
Acima de 500 até 1	54	98%	83	36.984	685
Acima de 1 milhão até 1,5	12	99%	24	14.671	1.223
Acima de 1,5 milhão	7	100%	14	15.564	2.223
Total	**1018**		**1286**	**181.072**	**178**

VALOR MÉDIO POR MUTUÁRIO: R$ 178 mil

HISTÓRICO

HIPOTECA EM 1º GRAU - 1ª e 2ª Etapas do P.R.L.C.B.

Credor – Banco do Brasil

Transferiu o crédito para o Tesouro Federal que como credor privilegiado, pode cobrar pela D.A.U.

Ressaltamos que a CEPLAC afirma em Nota Técnica que estas etapas não redundaram em nenhum benefício econômico para os produtores

HIPOTECA EM 2º GRAU - 3ª e 4ª Etapas do P.R.L.C.B. e C.T.N.

Credor - B.N.B

Tudo autorizado pelo Art 7º da Lei 11.775

Existem alocados para a Região Cacaueira créditos no valor total de 2,4 Bilhões para serem emprestados nos Planos Safra de 2008 a 2016, na razão de aproximadamente 300 Milhões de reais por ano.

É o chamado PAC do CACAU anunciado em 9 de maio de 2008 pelo Presidente LULA em Ilhéus.

PAC do CACAU

Passados quase 10 anos os empréstimos são em valores insignificantes.

Estes produtores não obterão créditos do PAC disponibilizados para a região pois nem o BNB (credor em 2º Grau) nem QUALQUER OUTRO BANCO emprestará recebendo uma imóvel em Hipoteca de 3º Grau, cuja Hipoteca em 1º Grau se encontra com a UNIÃO.

ISTO FERE AS NORMAS BANCÁRIAS.

Muito Obrigado

Guilherme Galvão de Oliveira Pinto
ggop53@gmail.com
(73)9 8169 1234